

SBED e Zodiac lançam Campanha Nacional de Combate a Dor

Pesquisas da Organização Mundial de Saúde (OMS) indicam que 30% da população mundial sofre com dor crônica. No Brasil, esse número chega a quase 60 milhões de pessoas. Desse total, cerca de 50% já apresentam algum tipo de comprometimento de suas atividades rotineiras, o que afeta consideravelmente a qualidade de vida desses indivíduos.

Para chamar a atenção sobre esse quadro e conscientizar a população de que é possível viver sem dor com tratamentos adequados, a Sociedade Brasileira para o Estudo da Dor (SBED), com apoio da Zodiac Produtos Farmacêuticos, deu início, em outubro, à Campanha **“A Dor para a vida das pessoas. Pare a dor”**.

O objetivo da campanha é tornar público esse tema, informando ao público leigo e aos médicos como a dor é tratada de forma equivocada no país. Pesquisas indicam que o Brasil está abaixo da média mundial no consumo de opióides.

Além disso, a Campanha “A Dor para a vida das pessoas. Pare a dor” terá ações voltadas ao público médico com o intuito de criar discussões sobre o tema entre esses profissionais, para que os tratamentos sejam mais adequados e, conseqüentemente, os pacientes sejam beneficiados, especialmente os que sofrem com dores crônicas, como os oncológicos, queimados e acidentados.

A Campanha contará com ações de marketing que incluem veiculação em mídia impressa, cartazes em hospitais e clínicas especializadas, programetes na rádio CBN e ações pontuais em alguns espaços públicos da capital paulista.

“Queremos estimular essa discussão e melhorar o atendimento e os tratamentos aos pacientes que sofrem desse mal”, declara Carlos Mauricio de Castro Costa, presidente da SBED.

Segundo Carlos Mauricio, a Organização Mundial de Saúde considera a dor como o quinto sinal vital do ser humano, juntamente com a pressão arterial, temperatura, pulso e respiração. “Por isso, a queixa deve sempre ser investigada com muito cuidado e atenção, pois muitas doenças importantes podem dar seu primeiro sinal por meio de uma dor forte”, alerta o presidente da entidade.

O que é a dor

Segundo a Associação Internacional para o Estudo da Dor (IASP), a dor se caracteriza como “experiência sensorial e emocional desagradável associada a um dano real ou potencial dos tecidos, ou descrita em termos de tal dano. A dor sempre é subjetiva e cada indivíduo aprende a utilizar este termo por meio de suas experiências”.

A dor é um sintoma e uma das causas mais freqüentes da procura por auxílio médico. Para conhecer o impacto da dor no estado do paciente, criaram-se formas de mensurá-la, com medidas das mais simples às mais complexas. As mais simples consistem em fazer a avaliação por meio de uma escala numérica de 0 a 10 o grau da dor.